

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

**SABRINA LARISSA MELIM DOS SANTOS**

**O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE,  
FRENTE AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL**

SABRINA LARISSA MELIM DOS SANTOS

**O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE,  
FRENTE AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Esp. Rita de Cassia Rosiney Ravelli.

Apucarana  
2022

SABRINA LARISSA MELIM DOS SANTOS

**O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE, FRENTE  
AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana - FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, com nota final igual a\_\_\_, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Rita de Cassia Rosiney Ravelli  
Faculdade de Apucarana

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Débora Cristina Martins  
Faculdade de Apucarana

---

Prof.<sup>o</sup> Esp. Cláudio de Jesus da Silva  
Borges  
Faculdade de Apucarana

Apucarana, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar a Deus, pela minha vida, por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo desse percurso, por ter me sustentado e me fornecido saúde e determinação para não desanimar.

À toda a minha família que sempre esteve ao meu lado me fortalecendo e me motivando e por todo apoio que contribuíram para realização desse trabalho.

A professora e orientadora Rita de Cassia Rosiney Ravelli, por ter desempenhado tal função com dedicação e amizade, por todas as correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação.

Aos demais professores do corpo docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Apucarana FAP, que sempre transmitiram seus conhecimentos a nós.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado e todas as pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica, Deus abençoe cada um de vocês.

*"Vivemos num mundo onde olhamos para a mesma lua e para o mesmo céu e mesmo assim, não conseguimos olhar para o próximo ao lado".*

**Pedro Miranda**

SANTOS, Sabrina Larissa Melim. **O papel da equipe multiprofissional de saúde, frente ao paciente com transtorno mental.** 45 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-PR.2022.

## RESUMO

Os transtornos mentais são considerados a doença do século XXI, que mais afeta a população de todo o mundo, independentemente de seu nível econômico e social, manter o equilíbrio emocional torna-se um desafio global. É de extrema importância o modo em que as pessoas lidam com os afazeres do dia a dia, pois independente da situação pode acabar gerando um desconforto e então provocando um tipo de transtorno mental. Essa pesquisa objetivou conhecer, o papel da equipe multiprofissional de saúde, frente ao paciente com transtorno mental. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que utilizou as seguintes bases de dados para busca de estudos: LILACS, BDNF, Scielo, Google Acadêmico e o Portal BVS. O estudo foi realizado em março de 2022. Utilizou-se como critérios de inclusão estudos primários, disponibilizados na íntegra, em português e publicados no período de 2018 a 2022. Os critérios de exclusão foram: as pesquisas que foram analisadas em dualidades nas bases de dados, artigos incertos, pesquisas publicadas em idiomas estrangeiros e os artigos que não tiverem relação com objetivo. A seleção resultou em 16 referências a respeito da temática, 38% através do Google Acadêmico, 31% Portal BVS e 31% do Scielo. Concluiu-se que, um acolhimento de alta qualidade que o profissional de saúde oferece aos pacientes com transtorno mental, é de valor muito significativo, não só para a pessoa que precisa de tratamento, mas também para todos aqueles que estão à sua volta e que podem observar e entender o que o indivíduo está passando, para assim o tratamento ser eficaz.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Pacientes; Equipe de Assistência ao paciente.

SANTOS, Sabrina Larissa Melim. **The role of the health team, facing the patient with mental disorder**.45 p. Course Conclusion Paper (Monograph). Graduation Bachelor of Nursing. Faculty of Apucarana - FAP. Apucarana-PR. 2022.

### **ABSTRACT**

Mental disorders are considered the disease of the 21st century, which most affects the population around the world, regardless of their economic and social level, maintaining emotional balance becomes a global challenge. The way in which people deal with everyday tasks is extremely important, because regardless of the situation, it can end up generating discomfort and then causing a type of mental disorder. This research aimed to know the role of the multiprofessional health team, facing the patient with mental disorder. This is a systematic literature review, which used the following databases to search for studies: LILACS, BDNF, Scielo, Google Scholar and the VHL Portal. The study was carried out in March 2022. Primary studies, available in full, in Portuguese and published from 2018 to 2022, were used as inclusion criteria. The exclusion criteria were: studies that were analyzed in dualities in the databases of data, uncertain articles, research published in foreign languages and articles that are not related to the objective. The selection resulted in 16 references on the subject, 38% through Google Scholar, 31% through Portal BVS and 31% through Scielo. It was concluded that a high quality reception that the health professional offers to patients with mental disorders is of very significant value, not only for the person who needs treatment, but also for all those around them and who can observe and understand what the individual is going through, so that the treatment is effective.

**Keywords:** Mental Health; Patients; Patient care team.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e título.....	29
Quadro 2 - Classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e objetivo.....	30
Quadro 3 - Classificação dos estudos em relação ao autor e resultados obtidos.....	31
Quadro 4 - Classificação dos estudos em relação ao autor e conclusão.....	33



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição da produção científica que compôs a revisão sistemática por base de dados, o ano de publicação de cada estudo e metodologia adotada para o desenvolvimento dos estudos selecionados para a revisão.....	28
---	----

## LISTA DE SIGLAS

BDENF	Base de Dados de Enfermagem
BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
DECS	Descritores em Ciências da Saúde
FAP	Faculdade de Apucarana
LILACS	Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>14</b>
<b>2.1 Objetivos Gerais</b> .....	<b>14</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>14</b>
<b>3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>15</b>
<b>3.1 Rede de atenção na saúde mental</b> .....	<b>15</b>
3.1.2 Atendimento Móvel.....	16
<b>3.2 Saúde pública e a Saúde mental</b> .....	<b>16</b>
3.2.1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e sua finalidade.....	17
3.2.2 O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e sua colaboração no atendimento à saúde mental .....	17
<b>3.3 Antes e depois da reforma psiquiátrica</b> .....	<b>19</b>
<b>3.4 Principais transtornos mentais</b> .....	<b>21</b>
3.4.1 Transtorno depressivo.....	21
3.4.2 Transtorno de ansiedade.....	21
3.4.3 Transtorno de humor bipolar .....	21
3.4.4 Esquizofrenia.....	22
3.4.5 Síndrome de Burnout .....	22
3.4.6 Transtornos de estresse pós-traumático .....	22
3.4.7 Ideação suicida .....	22
3.4.8 Suicídio.....	22
3.4.9 Abuso de álcool e drogas .....	22
<b>3.5 Impactos dos transtornos mentais na sociedade</b> .....	<b>23</b>
<b>3.6 O cuidado dos profissionais de saúde</b> .....	<b>23</b>
<b>4 MÉTODO</b> .....	<b>25</b>
<b>4.1 Delineamento da pesquisa</b> .....	<b>25</b>
<b>4.2 Local de estudo</b> .....	<b>25</b>
<b>4.3 Critério para seleção dos estudos</b> .....	<b>25</b>
4.3.1 Critérios de inclusão .....	25
4.3.2 Critérios de exclusão .....	25
<b>4.4 Coleta de dados</b> .....	<b>26</b>
<b>4.5 Análise de dados</b> .....	<b>26</b>
<b>4.6 Aspectos éticos</b> .....	<b>26</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>27</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>38</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A saúde mental, está na maneira de como uma pessoa reage as obrigações da vida e também o modo como consegue lidar com seus pensamentos, sentimentos, capacidade e suas limitações. Estar de bem com sua saúde mental, é o mesmo que suportar situações desagradáveis, ter autoaceitação, aprender que não podemos ter tudo na vida e o mais importante é reconhecer seus limites, para não se frustrar por conta disso. (BRASIL, 2020).

Os transtornos mentais são contemplados por uma junção de pensamentos, percepções, emoções e atitudes anormais, que podem atingir relações com outros indivíduos. Fazem parte dos transtornos mentais, a depressão, ansiedade, o transtorno afetivo bipolar, esquizofrenia, demência, deficiência intelectual e transtorno de desenvolvimento incluindo o autismo. (OPAS, 2020).

Em 2019, R\$ 97 milhões foram aplicados para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo esse investimento um aumento de quase 200% em comparação ao ano de 2018, que contou com R\$ 33 milhões. As atividades nessa área compreendem a atenção a pessoas com depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo, além de pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. (BRASIL, 2020).

Com o crescimento dos recursos em 2019, foi possível a solicitação de novos serviços, como 92 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 63 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), 181 leitos de saúde mental em hospitais, 5 Unidades de Acolhimento (AU) e mais 29 Equipes Multiprofissionais. Ademais, também foram destinados recursos, por meio de parcelas únicas, para a estruturação e abertura de novos serviços, como 170 CAPS, 149 SRT, 21 UA e 308 leitos em hospitais. (BRASIL, 2020).

No mesmo momento que a maioria das pessoas tem uma boa saúde mental, várias mudanças físicas, emocionais e sociais, considerando a exposição a pobreza, abuso ou violência, são capazes de torná-los vulneráveis as condições de saúde mental e assim os tornando adultos com problemas psicológicos. (OMS, 2020).

Esse tema, vem se tornando cada vez mais importante na sociedade, considerando que muitas pessoas adquirem esse transtorno por situações que passam no seu dia a dia ou que passaram. Os sinais e sintomas dessa doença, variam muito e conseguem afetar o humor, a lucidez e a capacidade de interagir com as pessoas. (BRASIL, 2020).

A realização de práticas saudáveis no dia a dia e adquirir uma vida de qualidade, ajudam a manter a saúde mental em equilíbrio, como por exemplo, praticar atividades físicas, estando mais perto dos familiares, ter uma boa alimentação e também fazendo tratamento terapêutico regularmente. (BRASIL, 2020).

Será que as equipes multiprofissionais de saúde estão realmente preparadas para atender as pessoas com transtorno mental ou apresentam algum tipo de dificuldade para realizar este atendimento?

Existe uma grande dificuldade das equipes multiprofissionais de saúde em atender pessoas com transtornos mentais. Após várias leituras sobre o assunto, percebi a importância que isso tem na sociedade e como podemos melhorar esse atendimento, para que essas pessoas possam, cada dia estar voltando para suas atividades do cotidiano.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

Compreender qual é o papel da equipe multiprofissional de saúde frente ao paciente com transtorno mental.

### **2.2 Objetivos Específicos**

1. Descrever a percepção dos profissionais das equipes multiprofissionais de saúde sobre o cuidado destinado ao paciente com transtornos mentais

2. Identificar quais são as estratégias de cuidado utilizadas com as equipes multiprofissionais de saúde em relação ao paciente com transtorno mental

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 Rede de atenção na saúde mental

Foi realizado um esforço conjunto entre o SUS e o hospital Albert Einstein, os profissionais da saúde primária puderam ser preparados para melhor atender à população, que prestaram mais de 60 milhões de atendimentos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) entre 2019 e 2021. (BRASIL, 2022).

Essa parceria, possui um instrumento (regulamento):” Mental Health Gap Action Programme”, criado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Que irá auxiliar os profissionais a tomarem as decisões clínicas necessárias a esses pacientes com transtornos mentais. (BRASIL, 2022).

A ação dessa preparação, consiste em detectar precocemente os transtornos mentais e os sinais que o indivíduo apresentar logo no começo, que são respectivos como, ansiedade, depressão, surtos psicóticos, ideação suicida, crises de agitação e também de agressividade, podendo assim, prestar o devido auxílio a esse paciente o mais rápido possível. (BRASIL, 2022).

O coordenador geral de saúde mental, Rafael Bernadon estará encaminhando-se a ser um colaborador nessa prática, para contribuir na preparação e na determinação de possíveis cenários, facilitando o direcionamento ao sistema de saúde especificado, com a finalidade do paciente inicializar o tratamento condizente com o qual ele necessita. É possível dizer que, cada vez mais o Brasil está ampliando seus horizontes e facilitando ao atendimento para esses pacientes, podendo contar com 2.795 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em todos os estados. (OMS. 2022).

A ajuda que será prestada para as pessoas com transtornos mentais, é um direito de todos e é fornecido pelo SUS de aspecto absoluto e gratuito. A averiguação precoce dos sintomas que requer um cuidado, é realizada por meio da Atenção Primária a Saúde (APS), que é a porta de entrada do SUS. O começo da organização se inicia pelo SUS na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) administrando a demanda de assistência para as pessoas com transtornos mentais. (LIMA, *et al.*, *apud* GUIMARÃES, 2019).

Os Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e os prontos socorros estão aptos para atender a

população que necessitam de assistência durante as crises mentais, sob efeitos de entorpecentes. (LIMA, *et al.*, *apud* GUIMARÃES, 2019).

### 3.1.1 Atendimento Móvel

Segundo a OMS (2021) há também a Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT) que acompanham os pacientes com transtornos mentais mais graves e persistentes, tais como, ansiedade, depressão, entre outras e usuários de entorpecentes em geral que estão em crise.

A utilização de modo excessivo e a dependência frequentemente em substâncias químicas é uma situação universal. Em 2021 no Brasil, o SUS apontou 400,3 mil acompanhamentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool e drogas. Em relação a 2020 observa-se que houve um aumento de 12,4% com 356 mil registros. (BRASIL, 2022).

Conforme os dados indicados à faixa etária, com o maior número de ocorrência fica entre 25 e 29 anos, que somaram 303,7 mil registros em 2021, seguidas da faixa etária entre 10 a 24 anos (49,4mil) e, posteriormente, há ainda aqueles com 60 ou mais (38,4mil). Em todos os panoramas, o total de atendimento na maioria são de pacientes do sexo masculino. (BRASIL, 2022).

Através da assistência prestada os atendimentos realizados, a utilização alta do álcool foi a mais rotineira, alcançando a 159,6 mil, em todo o grau de cuidado, no período de 2019, e 125 mil em 2020. Logo em seguida, apresentam-se os transtornos mentais e comportamentais por uso de cocaína (31,9 mil) e fumo (18,8 mil). Opiáceos, canabíoides, sedativos e hipnóticos, alucinógenos, solventes voláteis e estimulantes (incluindo a cafeína) fazem parte da mesma forma da pesquisa, com números menores de registros. Finalmente, o uso de diversas drogas e de outras substâncias psicoativas não pautadas particularmente somam 151,3 mil atendimentos. (TREVISAN, *et al.*, 2019).

## 3.2 Saúde pública e a Saúde mental

Por conta da pandemia da Covid-19, o Ministério da Saúde no setor da saúde mental, álcool e outras drogas, informou, que o total de atendimentos em



2020 pode estar interligado à redução da busca pelos serviços de saúde em geral. (BRASIL, 2020).

Atualmente em 1.790 municípios brasileiros, estão exercendo um serviço com finalidade de fortalecer o cuidado aos pacientes brasileiros em relação a saúde mental no decurso da pandemia da Covid-19, O Ministério da Saúde possibilitou aproximadamente R\$ 99 milhões para amplificar e habilitar a assistência exercida pelos 2.657 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). (BRASIL, 2020).

### 3.2.1 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e sua finalidade

Segundo Raphael Parente secretário da Atenção Primária à Saúde (APS), é por intermédio dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), na qual a sociedade está angustiada ou com algum tipo de transtorno mental e com emergência devido ao uso de álcool e drogas, o acolhimento pelo SUS é feito. A prestação dessas atividades para a saúde pública enfatizou pela situação de luta à pandemia da Covid-19. Por conta desse motivo a responsabilidade e o empenhamento são essenciais à saúde mental. (BRASIL, 2021)

Com a pandemia da Covid-19 teve-se a necessidade de investir nos serviços ofertados a população com transtornos mentais. Os rendimentos serão atribuídos para aumentar a entrada e o cuidado aos pacientes, diminuindo o resultado negativo em saúde mental. (RODRIGUEZ, *et al.*, 2020)

Os Estados e municípios ainda podem utilizar os artifícios para aumentar o acolhimento nos CAPS e em outros locais que fazem o acompanhamento dessas necessidades, fazendo uma rede de acolhimento ao paciente e sua família, até mesmo se necessário a visita domiciliar destes prestadores de serviço da saúde. (RODRIGUEZ, *et al.*, 2020)

### 3.2.2 O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e sua colaboração no atendimento à saúde mental

O treinamento dos profissionais do SAMU, inicializa pelo ministério da saúde para prestar assistência em Saúde Mental. O caminho vai preparar e capacitar esses profissionais em todo o Brasil. A finalidade é fazer com que os psicólogos, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos, aprendam uma melhor

atuação técnica e terapêutica no atendimento ao paciente no campo da Saúde Mental. (BRASIL, 2022).

Os Ministérios da saúde, junto com o SAMU-DF, promovem o “Curso de Formação de Multiplicadores em Urgência e Emergência em Saúde Mental”. Os ensinamentos na teoria e na prática, foram administradas por profissionais experientes, o ápice do curso são as simulações realistas, que aplicam circunstâncias de emergências atendidas pelo SAMU. A ordem foi baseada por equipamentos de elevada profundidade, com possibilidades reais, que beneficiam um lugar comunicativo e interativo. (OMS, 2022).

Os profissionais de atendimento do SAMU tiveram que acompanhar cada situação reproduzida por atores, colocando os mesmos a prova como: crise de ansiedade, surto psicótico, abuso de álcool entre outras ocorrências. (OMS, 2022).

O ministro da saúde substituto, Rodrigo Cruz, foi quem participou da aula inaugural, realçando a magnitude do projeto e a importância de oferecer um SAMU com mais qualidade e capacidade para a sociedade. Além disso, ele relatou ainda que a OMS, já analisa com extrema importância o aumento de acontecimentos de pessoas com a saúde mental abalada e afetada por conta da pandemia. (BRASIL, 2022).

Rodrigo Cruz, ainda acrescenta que, a solidão, em consequência da pandemia, aprimorou fazendo as pessoas perderem seus empregos e passarem por necessidades financeiras. Portanto, era de se esperar que haveria um aumento em casos de crises de saúde mental. Diante disso o treinamento se fez extraordinariamente importante. (BRASIL, 2022).

Segundo Mayra Pinheiro que é a Secretária da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), diz que, essa atividade fortaleceu e reforçou o ato de humanização no processo de atendimento à saúde mental e em especial, sob uma primeira análise na assistência do SAMU, assim os enfermos conseguiram um atendimento mais coerente e regado em situações como: depressão, ansiedade, transtornos por uso de álcool e drogas, ideação suicida entre outros. (MALLOY DINIZ, *et al.*, 2020)

Ainda relatou Mayra que o SAMU muitas vezes é a porta de entrada desses pacientes em crise, podendo assim, estar ajudando e tranquilizando até sua chegada a uma instituição, onde o médico ou enfermeiro poderá se encarregar. Por isso, é preciso capacitar esses profissionais, para realizar uma prática com

habilidade e competência e assim, diminuindo a mortalidade desses pacientes. (MALLOY DINIZ, *et al.*,2020)

Vitor Arimatea, diretor do SAMU-DF, conta que, aproximadamente 20% da assistência prestada por esses profissionais, são de condições referente à saúde mental. Ele relatou que, os casos mais frequentes e parecidos são: crises de ansiedade, surto psicótico, ideação suicida, tentativa de suicídio e uso excessivo de álcool e drogas. E finalizou dizendo ainda, que, ocasionalmente essas situações e casos difíceis já se mantinha, mas só mais tarde, quando se reconhece que é possível distinguir o que realmente está acontecendo. (BRASIL, 2022).

### **3.3 Antes e depois da reforma psiquiátrica**

A reforma psiquiátrica no Brasil se caracteriza como uma mudança com distintas fases de anuência e opinião, por uma fração dos profissionais e de pequena parte da sociedade. Famosa como a lei de Paulo Delgado encaminhou-se em 2001, entretanto a partir do final da década de 1970, foram realizadas movimentações sociais e políticas que motivaram no método de desinstitucionalização no Brasil. (DE SOUZA, *et al.*, *apud* NORONHA 2020)

O processamento da lei 10.216 que dirige a reforma psiquiátrica ainda está em percurso, afrontando dificuldades e criando inquéritos, que permite dividir visões políticas e sociais, no entanto acredita-se que um passo essencial para precaução de direitos humanos e da nacionalidade. (ANTONIO, *et al.*, *apud* SARTORI, 2022).

Com a alteração da política pública por conta da reforma psiquiátrica, modificou o modelo na atuação centrada no hospital, pelo qual a forma de atendimento psiquiátrico social, apoiado em atividades de saúde mental descentralizados, e o acompanhamento com multiprofissionais, ainda que o marco inegável para o assentamento do atendimento psiquiátrico social, a promulgação da Lei 10.216 não foi uma ação isolada, sendo a solução de um árduo processo científico-político-social, no final dos anos de 1970 em contexto brasileiro.(DA SILVEIRA, *et al.*, *apud* SILVA, 2021)

Independente das diversas contrariedades enfrentadas pelo sistema de saúde pública no Brasil, o cenário psiquiátrico brasileiro vem mudando, os Centros de Atenção Psicossocial espalhados pelo país vêm se modificando

vigorosamente a organização e arranjos da assistência à saúde mental, substituindo o modelo hospital manicomial, de características autoritárias e reducionistas. (DEVERA, *et al.*, 2021)

O padrão da assistência psiquiátrica ainda dominante no Brasil, com base na legislação de 1934, que determina sobretudo, a hospitalização e o asilamento do paciente com transtorno mental, pretendendo atender, principalmente, a segurança da ordenação e da moral pública. Ainda que preeminente a esse padrão, seja nesse momento considerado desprovido e sua base ideológica, desmascarada. (ALVES, *et al.*, 2022)

A análise de que a reforma psiquiátrica vem progredindo no Brasil há vários anos, mais rigorosamente a partir do final dos anos setenta. As ações indicam os inconvenientes da amostra que fundamentou os moldes da psiquiatria clássica e tornou o hospital psiquiátrico a única possibilidade de tratamento, simplificando a extensão de tempo e a restrição dos doentes mentais em todo o país. Atualmente a reforma psiquiátrica é defendida, descendente de grande conduta teórica e política, alavancada ao longo dos últimos anos, com maior percepção e compreensão da sociedade. (DE SOUZA, *et al.*, *apud* NORONHA, 2020)

Na sugestão pela Reforma Psiquiátrica, visa à diminuição de leitos psiquiátricos, realçando os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), os Residenciais Terapêuticos e os Centros de Convivência, habituando o atendimento em saúde mental, de acordo com a Lei Federal no Brasil. (CALDAS, *et al.*, 2021)

Os novos ambientes complementares dispõem, entre os propósitos, a pesquisa pela recapacitação psicossocial dos portadores de transtorno mental, com a utilidade de ferramentas de orientação sociocultural, preservando o motivo de empreender, em suas ações do dia a dia, procurando dar o acolhimento e o respeito aos usuários. A estratégia inicial e principal é, prestar observação de perto a esses pacientes e ajuda-lo na sua totalidade, realizando assim um atendimento integral de modo a inseri-los na sociedade, sem perder a conexão com a família. (CALDAS, *et al.*, 2021).,

No exercício assistencial, nota-se que, uma equipe multidisciplinar, consiste em uma troca de entendimentos e atitudes profissionais, permanecendo impossível separar seus direitos particularmente, o trabalho interdisciplinar, a colocação e ocupação dos profissionais sobrepõem-se uns aos outros, ficando uma assistência competente e estruturada, do padrão arranjado antes da reforma

psiquiatra, todavia diversos motivos ainda tende a abrandar o conhecimento histórico sobre a reforma psiquiatra , quando observada e analisada de perto, é possível a colaboração e o amparo humanizado à esse paciente.(DE SOUZA, *et al. apud* NORONHA, 2020)

### **3.4 Principais transtornos mentais**

O transtorno mental é um distúrbio da atividade cerebral que abala o humor, o comportamento, o raciocínio, a forma de aprendizado e maneira de se relacionar de um indivíduo. Por não ter sintomas claros, os transtornos mentais foram desmerecidos por muitos anos durante a história da medicina e só nas últimas décadas passaram a ser estudados de forma mais aprofundada. (OPAS,2020)

#### **3.4.1 Transtorno depressivo**

Baseia-se em um transtorno de humor, que é relacionado a incapacidade, que quer dizer que, o indivíduo se sente incapacitado de realizar coisas que antes gostava, caracteriza-se por desânimo excessivo, um sentimento de cansaço e também perda de apetite, podendo ter ideias ou tentativas de suicídio e de morte. (OLIVEIRA, *et al. apud* SILVA, 2021)

#### **3.4.2 Transtorno de ansiedade**

Sensação de insegurança, preocupação, nervosismo e medo, por acontecimentos que o indivíduo já passou ou ainda está passando na sua vida. (GUEDES, 2020)

#### **3.4.3 Transtorno de humor bipolar**

Considera-se mudanças no humor, na energia e nos níveis de ocupação, as vezes um período super alto astral e energizado, conhecido como (episódios maníacos) e outras vezes com períodos extremamente tristes e desanimados, conhecidos como (episódios depressivos). (GATTE, 2021)

#### 3.4.4 Esquizofrenia

É uma psicose, que se caracteriza pela incapacidade de coordenar as ideias, possui sintomas como: alucinações e delírios, assim dificultando, o indivíduo em seu convívio com o mundo exterior. (BARBOSA, 2022)

#### 3.4.5 Síndrome de Burnout

Causada por trabalhar em excessivamente, trabalhos cansativos e que exigem muito do indivíduo. (GUEDES, 2020)

#### 3.4.6 Transtornos de estresse pós-traumático

Acarretado por situações que o indivíduo considera traumática, ocasionando um sofrimento em excesso e dificultando em seu trabalho e relacionamentos em geral. (OLIVEIRA, *et al.*, *apud* SILVA 2021)

#### 3.4.7 Ideação suicida

É um pensamento ou planejamento de morte, não significa que o indivíduo irá executar, mas deve servir como um alerta. Pode estar relacionada à depressão ou a algum outro transtorno. (AMARAL, *et al.* *apud* PASQUINI, 2020)

#### 3.4.8 Suicídio

Provocar voluntariamente a própria morte, pensar, planejar e cometer o ato. (RIBEIRO, *et al.*, *apud* MENDES, 2018)

#### 3.4.9 Abuso de álcool e drogas

Doença crônica, que indivíduos que usam em excesso substâncias como essas, podem causar diferentes mudanças no cérebro podendo gerar comportamentos impulsivos. (LOPES, *et al.* *apud* TEIXEIRA, 2019).

### **3.5 Impactos dos transtornos mentais na sociedade**

Segundo a OMS (2018), os transtornos mentais como: depressão, abuso de drogas psicoativas, transtorno bipolar e esquizofrenia estão entre os 20 principais motivos de imperícia.

Na atualidade a depressão atinge aproximadamente 350 milhões de pessoas, analisando que na maior parte dos países a prevalência é de 8% e 12%. (OMS, 2018)

O preconceito para com essas pessoas ainda é nítido, sendo muitas vezes chamadas de “loucas” e causando seu afastamento na sociedade. A pessoa que sofre com esses transtornos, acaba se sentindo envergonhada e até como medo de buscar ajuda dos profissionais da saúde, pela falta de informações sobre a realidade do problema. (VIAPIANA, *et al.*, *apud* NASSAR, 2018)

Portando, é de extrema importância que a sociedade compreenda essas pessoas, para que seja possível a inclusão das mesmas no convívio diário, sem preconceito e com empatia, para não haver adoecimento no tratamento proposto e sendo possível a melhora da qualidade de vida diante as circunstâncias. (VIAPIANA, *et al.*, *apud* NASSAR, 2018).

### **3.6 O cuidado dos profissionais de saúde**

O enfermeiro deve atuar com maestria para solicitar uma atenção de forma palpável, entretanto a maioria das vezes, os transtornos mentais poderiam logo ser notado se os profissionais da saúde possuíssem um olhar zeloso em relação a saúde mental. O profissional de saúde tem a urgência de ir além das estratégias de prevenção da saúde, mas usufruir as promoções da saúde com o processo de mobilizar as pessoas para que tenham controle e melhoria da saúde mental e um bem-estar físico, mental e social, com adaptação no convívio social. (RODRIGUES, CUSTÓDIO, 2021).

É preciso que seja aprimorado em todos os profissionais da saúde, a consciência de saber lidar e fazer a diferença no âmbito de trabalho desenvolvendo habilidades como busca ativa de estratégias de cuidado para pacientes com transtornos mentais com as seguintes estratégias que possibilitam a parceria com a família no cuidado. Deste modo é exigido do profissional a competência e

habilidades se destacando na compreensão de saúde mental, na atenção ampliada, avaliação complexa do quadro clínico do paciente, a capacidade de intervenção, o trabalho em equipe, a realização de atividades em grupos atuação na Promoção da saúde. (GÁLVIO, et al., apud SILVA,2020)

O cuidado de enfermagem em saúde mental requer do enfermeiro uma conduta de agente terapêutico e seu firmamento se dá por meio do processo de enfermagem, que identifica a forma de pensar do enfermeiro, cujo intuito é a realizar o cuidado. É importante que o enfermeiro tenha conhecimentos sobre: a necessidade da saúde, forma de coleta e abordagem das informações necessárias para que seja feito um plano de cuidado com o paciente, o tratamento exige das equipes um olhar amplificado e planejado. (MANTOVANI, et al., apud ALVES,2018)

O processo de enfermagem necessita que o enfermeiro realiza as coletas de dados necessárias para a construção do diagnóstico de enfermagem, com foco nas intervenções de enfermagem de maneira que possa ser produzida um resultado de enfermagem e com a minimização do problema. (MANTOVANI, et al., apud ALVES,2018)



## **4 MÉTODO**

### **4.1 Delineamento da pesquisa**

O presente estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura, baseado em artigos designados e que realce o conteúdo do estudo. A pesquisa de revisão sistemática tem uma verificação acessível e um objetivo direto, relacionados a diversos estudos através de um desenvolvimento de pesquisa, identificar, observar, distinguir e apresentar uma avaliação de artigos similares, com o propósito de arquitetar algum estudo teórico-científico no que diz respeito a um assunto definido. (ROEVER, 2017).

### **4.2 Local de estudo**

O estudo de revisão sistemática trouxe como base de dados virtuais, Google Acadêmico, Scientific Library Online – SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde-BVS.

### **4.3 Critério para seleção dos estudos**

#### **4.3.1 Critérios de inclusão**

Foram incluídas as pesquisas que se encontraram nos seguintes critérios: pesquisas relevantes, característico, com abordagem quantitativa, qualitativa ou quanti-qualitativo; cuja abordagem sobre O papel da equipe multiprofissional de saúde atendendo um paciente com transtorno mental.

#### **4.3.2 Critérios de exclusão**

Passaram a ser excluídos as pesquisas que foram analisadas em dualidades nas bases de dados, artigos incertos, pesquisas publicadas em idiomas estrangeiros e os artigos que não tiverem relação com objetivo.

#### **4.4 Coleta de dados**

Com o intuito de sistematizar a coleta de dados foi preparado um *script* em forma de quadro-resumo para cada um dos artigos encontrados, para se obter uma base. Empregando os descritores em ciências da saúde (DECS), Saúde mental, Pacientes e Equipe multiprofissional.

Cada quadro-resumo está organizado seguindo os seguintes padrões sistêmicos:

a) Reconhecimento da promulgação do artigo, autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação;

b) Apreciação de pesquisas disponíveis sobre a qualidade do atendimento em relação ao paciente com transtorno mental.

c) A organização do presente estudo inclui: o modelo de publicação, o seu objetivo, resultado e conclusão. A seguir as pesquisas foram observadas, analisadas e escolhidas em sua totalidade.

#### **4.5 Análise de dados**

A pesquisa foi produzida com a utilização dos filtros escolhidos, no início a observação foi regradamente rígida pela leitura do título e o resumo, com o objetivo de averiguar a semelhança, obedecendo os padrões determinados. Logo após, a avaliação ser concretizada através da leitura dos artigos, foi fundamental para o estudo identificar as informações contidas no propósito, método, critérios, resultados e resolução do conteúdo.

#### **4.6 Aspectos éticos**

O presente estudo por referir-se de uma revisão sistemática, não foi subjugado à análise do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), porém as determinações definidas passaram a ser seguidas e ponderadas o qual mostra à proteção por a legalidade, privacidade e descrição das informações, no momento necessário, colocando esse artigo público.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi por busca de artigos realizada nas bases, google acadêmico, *Scientific Library Online* – SCIELO e biblioteca virtual de saúde- BVS, manifestou-se em primeiro lugar 488 artigos, efetuando a retirada inicial a começar do título do estudo, 304 artigos foram eliminados, ficando um total de 184 artigos que estiveram sendo subordinado a etapa seguinte da análise. Depois da leitura dos resumos, passaram a ser excluídos 100 artigos, quando completada a leitura por inteiro ficou 84 artigos. O proximo estagio baseou-se na investigação total dos artigos, conforme a conciliação com a temática da revisão. Nesse passo 68 artigos andaram sendo excluídos, pois não estavam de conformidade com o propósito do estudo, ficando na revisão sistematica 16 artigos escolhidos.

De acordo com a tabela 1, a qual apresenta a divisão da produção científica que compôs a revisão sistemática em relação a base de dados desde estudo, é nítido que a principal base de dados para o levantamento bibliográfico dessa revisão foi Google acadêmico com 38%, e na sequência o BVS com 31%, e por fim com 31% da produção científica a base de dados SCIELO.

Nesta tabela, é demonstrada a classificação dos estudos realizados nessa pesquisa conforme seu ano de publicação. O maior número de estudos foi do período de 2020 a 2021 totalizando 44% do corpo deste estudo, em seguida 38% no período de 2018-2019, e por fim o período de 2022 com 19% de estudos utilizados.

Conforme a metodologia utilizada para o desenvolvimento dos estudos selecionados para a revisão, a tabela 1 apresenta também que a abordagem revisão integrativa foi predominante com 25%, seguido com 19% estudos de caráter qualitativo e transversal, 13% revisão da literatura e posteriormente é possível analisar os outros estudos com 6%.

Na sequência o quadro 1, refere-se à classificação dos estudos em relação ao pesquisador, ano de publicação e título dos principais artigos científicos que fizeram parte do corpo deste trabalho. Os títulos desses estudos fizeram parte da seleção de estudos para a coleta de dados. O título foi um critério de inclusão e exclusão nas bases de dados, para a realização da inclusão ou exclusão dos estudos.

A seguir, o quadro 2, apresenta a classificação dos estudos deste trabalho de acordo com objetivo de cada estudo, uma etapa fundamental para trazer qualidade nos resultados dessa pesquisa. A seleção de estudos que compôs a fundamentação teórica foi de extrema importância, e houve uma preferência por estudos que manteve uma interligação nos objetivos do estudo.

A seguir com o auxílio da quadro 3, foi possível distribuir os principais resultados encontrados nos estudos selecionados para esta revisão sistemática em o papel da equipe multiprofissional de saúde, frente ao paciente com transtorno mental.

A seguir o quadro 3 aponta a classificação dos estudos em relação ao autor e conclusão dos estudos principais que compôs o corpo deste estudo, deixando explícito o processo.

Conforme Bessa et al.,(2019) apesar de haver vulnerabilidade na demanda de assistência ao paciente e também na interação da família, os atendimentos à saúde mental foram positivamente vistos.

**Tabela 1 - Distribuição da produção científica que compôs a revisão sistemática por base de dados, o ano de publicação de cada estudo e metodologia adotada para o desenvolvimento dos estudos selecionados para a revisão.**

<b>Variáveis</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Base de Dados</b>		
BVS	5	31%
Google Acadêmico	6	38%
SCIELO	5	31%
<b>Ano de Publicação</b>		
2018-2019	6	38%
2020-2021	7	44%
2022	3	19%
<b>Metodologia Adotada</b>		
Qualitativo	3	19%
Quantitativo	1	6%
Quanti/qualitativo	1	6%
Delinea não expe	1	6%
Revis integrativa	4	25%
Transversal	3	19%
Trans/quali	1	6%
Revis literatura	2	13%

Fonte: Autor do trabalho (2022).

**Quadro 1 - Classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e título.**

	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Título</b>
1	BESSA, <i>et al.</i> ,	2019	Avaliação de Resultados da Assistência em Saúde Mental por Usuários.
2	SOUZA, <i>et al.</i> ,	2021	Potencialidades das intervenções grupais em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.
3	MACHADO, <i>et al.</i> ,	2021	Satisfação, sobrecarga e opinião sobre doença mental de profissionais de saúde.
4	NOBREGA, <i>et al.</i> ,	2022	Prazer-sofrimento de enfermeiros no cuidado a pessoa com transtorno mental e a família.
5	MIRANDA, <i>et al.</i> ,	2021	Ações realizadas na atenção primária à saúde às pessoas com transtorno mental: revisão integrativa.
6	PINHO, <i>et al.</i> ,,.,.	2018	Processos de trabalho dos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial: revisão integrativa.
7	PINHEIRO,CARDOSO	2019	Formação profissional em uma atividade vivencial em saúde mental: Grupo Comunitário de Saúde Mental.
8	TAVARES, MESQUITA	2019	Sistematização da assistência de enfermagem e clínica ampliada: Desafios para o ensino de Saúde Mental.
9	CAIRO, <i>et al.</i> ,	2020	Enfermagem em saúde mental: a assistência em um cenário de mudanças.
10	ALMEIDA, <i>et al.</i> ,	2022	Saberes em Saúde Mental e a prática profissional na estratégia saúde da família.
11	OLIVEIRA, <i>et al.</i> ,	2020	O cuidado clínico e o processo de enfermagem em saúde mental: revisão integrativa da literatura.
12	BORGES, <i>et al.</i> ,	2020	Processo de enfermagem na saúde mental.
13	CAPPI, SANTOS	2021	Desafios na atenção à crise em saúde mental no contexto da rede de atenção psicossocial.
14	SILVA, <i>et al.</i> ,	2018	Avaliação de Serviços de Saúde Mental Brasileiros: satisfação dos usuários e fatores associados.
15	SOUZA, CARVALHO	2019	Pessoas portadoras de transtornos mentais: atuação do enfermeiro frente a essa realidade.
16	ALMEIDA, <i>et a.</i> ,	2020	Ações de saúde mental e o trabalho do enfermeiro.

Fonte: Autor do trabalho (2022).

**Quadro 2 - Classificação dos estudos em relação ao autor, ano de publicação e objetivo.**

	<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo</b>
1	BESSA, <i>et al.</i> ,	2019	Avaliar os resultados da assistência em saúde de um centro de atenção psicossocial (CAPS).
2	SOUZA, <i>et al.</i> ,	2021	Analisar as potencialidades das intervenções grupais em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas na perspectiva dos profissionais.
3	MACHADO, <i>et al.</i>	2021	Avaliar profissionais da rede de cuidados em saúde mental através de sua atitude, satisfação e sobrecarga.
4	NOBREGA, <i>et al.</i> ,	2022	Mensurar e comparar os indicadores de prazer-sofrimento em enfermeiros brasileiros e portugueses de cuidados primários à pessoa/família no contexto do transtorno mental.
5	MIRANDA, <i>et al.</i> ,	2021	sintetizar os tipos de ações desenvolvidas pela equipe multiprofissional na atenção primária às pessoas com transtornos mentais.
6	PINHO, <i>et al.</i> ,	2018	demonstrar como os processos de trabalho estão sendo desenvolvidos pelos profissionais dos CAPS, e suas repercussões para o usuário desse serviço.
7	PINHEIRO, CARDOSO	2019	Objetivou-se compreender as experiências de estudantes e profissionais em processo de formação com uma atividade vivencial em saúde mental, denominada Grupo Comunitário de Saúde Mental (GCSM) e os desdobramentos de sua apropriação no percurso de formação profissional.
8	TAVARES, MESQUITA	2019	A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia para organizar e realizar o cuidado de enfermagem orientado por princípios científicos. A Clínica Ampliada pressupõe uma abordagem singular do sujeito de forma integral, interdisciplinar e compartilhada.
9	CAIRO, <i>et al.</i> ,	2020	Objetivou-se identificar na literatura científica a assistência de enfermagem em saúde mental no contexto brasileiro, perante os desafios impostos pela Reforma Psiquiátrica.
10	ALMEIDA, <i>et al.</i> ,	2022	o objetivo da presente pesquisa é identificar as práticas em saúde mental entre os membros das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Maceió/AL
11	OLIVEIRA, <i>et al.</i>	2020	Identificar os elementos que caracterizam as especificidades do cuidado clínico de enfermagem e do Processo de Enfermagem em Saúde Mental.
12	BORGES, <i>et al.</i> ,	2020	identificar na literatura o que tem produzido sobre o processo de enfermagem na saúde mental, descrever quais as patologias prevalentes nos estudos, listar os principais títulos diagnósticos de enfermagem da Taxonomia NANDA Internacional identificados nos clientes psiquiátricos e evidenciar , quais os cuidados específicos de enfermagem recomendados aos pacientes portadores de doença mental.
13	CAPPI, SANTOS	2020	Identificar e analisar as dificuldades e desafios na atenção à crise psíquica no contexto da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
14	SILVA, <i>et al.</i> ,	2018	Avaliar a satisfação de usuários dos principais CAPS de uma região de Minas Gerais e seus fatores associados.
15	SOUZA, CARVALHO	2019	Reconhecer a atuação do enfermeiro frente a realidade de pessoas portadoras de transtornos mentais,
16	ALEMEIDA, <i>et al.</i> ,	2020	Analisar a percepção de enfermeiros e demais membros da equipe multiprofissional sobre as ações do enfermeiro no cuidado de saúde mental.

Fonte: Autor do trabalho (2022).

**Quadro 3 - Classificação dos estudos em relação ao autor e resultados obtidos.**

Autor		Resultados
1	BESSA, <i>et al.</i> ,	Os usuários predominantes eram homens (56,3%), com idade entre 34 e 43 anos (40%), casados (87,5%), ensino fundamental I incompleto (50%), moradores da zona urbana (65%). O transtorno de humor e/ou afetivo foi o diagnóstico principal, sendo 57,1% entre as mulheres. Recebiam tratamento entre sete e oito anos no CAPS pesquisado (49,3%), compareciam ao serviço duas vezes por semana (46,5%). Referiram internamento hospitalar a menos de um ano (9,4%). Os domínios para avaliação dos resultados da assistência obtiveram melhoras após o tratamento no CAPS, com destaque para "Crises" (78,1%) e "Relacionamento" (71,9%). A avaliação de serviços de saúde mental por usuários é um mecanismo que pode contribuir para sua autonomia, gestão do cuidado e do serviço.
2	SOUZA, <i>et al.</i> ,	A categoria temática Potencialidades das intervenções grupais contemplou quatro subcategorias que abordaram aspectos relacionados à estrutura física, aos recursos materiais, aos aspectos dos usuários, aos profissionais e aos processos de trabalho.
3	MACHADO, <i>et al.</i> ,	65,8% dos profissionais, deram-se por satisfeitos com a rede de saúde mental. Em relação às condições físicas e o conforto do serviço, 53,4% não se encontraram satisfeitos, expressando possibilidade de melhora.
4	NOBREGA, <i>et al.</i> ,	Nos dois países, o domínio gratificação-realização profissional foi avaliado como satisfatório; insegurança/falta de reconhecimento e desgaste/esgotamento como graves. Os enfermeiros portugueses avaliaram a liberdade de expressão como satisfatória, os brasileiros como crítica. Em ambos os países houve correlação da liberdade de expressão com tempo de atuação no serviço, carga horária de trabalho e gênero; insegurança com tempo de formação, atuação no serviço e carga horária de trabalho; desgaste-esgotamento com tempo de atuação no atual serviço e tempo de formação.
5	MIRANDA, <i>et al.</i> ,	foram selecionados seis estudos, agrupados em dois eixos: ações com uso de tecnologias digitais (Plataforma Web PyDeSalud.com; Partnering to Achieve School Success; Audio computer-assisted self-interview version of the Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test) e ações tradicionais (questionário durante consulta; intervenção escalonada; rede de apoio à cessação do tabagismo).
6	PINHO, <i>et al.</i> ,	Este estudo mostrou deficiências na quantidade e qualidade dos recursos físicos, humanos e materiais, fragilidade da rede em saúde mental, além de identificar dissonâncias no atendimento aos usuários e seus familiares, o que leva à redução da qualidade nos processos de trabalho.
7	PINHEIRO, CARDOSO	Considera-se que a proposta vivencial, presente no modelo do GCSM apresenta contribuições tanto do ponto de vista técnico da formação, quanto em relação ao desenvolvimento humano dos profissionais.
8	TAVARES, MESQUITA	A articulação entre essas duas abordagens amplia a perspectiva de trabalho do enfermeiro em favor do cliente, valorizando suas potencialidades, transformando o processo de cuidar em algo mais dinâmico, participativo e solidário.

9	CAIRO, <i>et al.</i> ,	A prática dos profissionais pode ser percebida no contexto brasileiro, nos hospitais gerais e na atenção básica, e nos dispositivos próprios da saúde mental. A Reforma Psiquiátrica apresenta-se como eixo norteador para um cuidado mais integral e humanizado. Perceberam-se ainda desafios na assistência como desgaste físico e mental ao profissional, bem como desvalorização dos conhecimentos.
10	ALMEIDA, <i>et al.</i> ,	Diante da riqueza de estratégias e do leque de intervenções que a atuação no território possibilita as pessoas em sofrimento psíquico, a Estratégia de Saúde da Família tem papel fundamental no cuidado longitudinal, com o intuito de reduzir os danos, cuidar e prevenir precocemente os episódios de crise, promover reabilitação psicossocial, dialogar com as redes de atenção à saúde (em especial a RAPS) e realizar um atendimento integral do sujeito, para além do seu transtorno. A partir do processo qualitativo, foram elaboradas duas categorias analíticas: “Práticas de saúde mental na Estratégia de Saúde da Família” e “RAPS como instrumento de cuidado”.
11	OLIVEIRA, <i>et al.</i> ,	Em 2015, 2014, e 2011 houve o maior número de publicações – duas (18,18%); já 2005, 2006, 2012, 2018 um em cada (9,09%). A categoria 1 versou sobre A reorientação do Cuidado Clínico de Enfermagem em Saúde Mental. A categoria 2 destacou As Teorias de Enfermagem e o Campo da Saúde Mental. A categoria 3 discutiu Taxonomias de Enfermagem e o Processo de Enfermagem na Saúde Mental.
12	BORGES, <i>et al.</i> ,	Os resultados evidenciaram como patologias prevalentes: Ansiedade, transtorno relacionado ao uso de álcool e outras drogas, depressão, Esquizofrenia, Alzheimer demência e transtornos neuróticos. Constatamos ainda que o diagnóstico de enfermagem da Taxonomia NANDA Internacional mais identificado nos clientes psiquiátricos, foi a ansiedade.
13	CAPPI, SANTOS	Os estudos analisados mostraram que assistência à pessoa em crise psíquica ainda é, predominantemente, permeada pelo modelo manicomial, sendo evidenciados dificuldades relacionadas à formação dos profissionais, estrutura física, recursos humanos, recursos materiais e organização da RAPS.
14	SILVA, <i>et al.</i> ,	Os usuários estavam satisfeitos com os CAPS, sobretudo quanto à competência dos profissionais, acolhida e ajuda recebida no serviço. Condições físicas e conforto do serviço obtiveram os menores escores na escala de avaliação de satisfação. Verificou-se que quase metade dos usuários não conhecia aspectos básicos de sua terapia medicamentosa, como o nome dos medicamentos em uso, e um terço relatou que já fez uso inadequado destes.
15	SOUZA, CARVALHO	O trabalho resultou em um artigo que nos mostra a importância do enfermeiro diante das pessoas portadores de transtornos e a participação dos mesmos em grupos de apoios formados pela equipe de saúde, onde puderam entender cada pessoa, seu estado psíquico e suas necessidades.
16	ALMEIDA, <i>et al.</i> ,	Atividades de promoção da saúde, condução de grupos e oficinas terapêuticas, escuta ativa, estabelecimento de vínculo, observação de comportamentos e identificação dos efeitos das medicações foram as ações discriminadas como interdisciplinares, ou seja, de competência tanto do enfermeiro como de outros membros da equipe.



		<p>Os enfermeiros referiram também, como atividades de caráter interdisciplinar, triagem, acolhimento, visitas domiciliares, atividades lúdicas e de interação social (jogos, filmes, pintura, desenhos) e mediação de conflitos. Além disso, consideraram que a coordenação do serviço, preceptoria de alunos, apoio matricial, referência e contrarreferência dos usuários para outros serviços da rede, elaboração de políticas, projetos técnicos e relatórios, consulta interdisciplinar, formulação e acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e atuação como profissional de referência eram ações de competência de todos os profissionais de nível superior.</p> <p>O acolhimento foi outra ação considerada interdisciplinar, mas os participantes identificaram o enfermeiro como “porta de entrada” para o cuidado, por estar sempre presente durante todo o horário de funcionamento dos serviços de saúde mental e por ter mais contato com o usuário. Os próprios enfermeiros se descreveram como referência tanto para o usuário quanto para a equipe que recorria à enfermagem em situações diversas.</p>
--	--	--

Fonte: Autor do trabalho (2022).

**Quadro 4 - Classificação dos estudos em relação ao autor e conclusão.**

Autor		Conclusão
1	BESSA, <i>et al.</i>	Os resultados da assistência em saúde foram positivos em todos os domínios avaliados. O serviço pesquisado possui fragilidades no tocante ao fluxo de atendimento do usuário, participação familiar, condução da agenda terapêutica, implementação de projeto terapêutico singular e ampliação de atividades extramuros. (AU)
2	SOUZA, <i>et al.</i> ,	A potência da prática com grupos estava presente em grande parte dos atendimentos nos serviços pesquisados com a identificação de inúmeros fatores terapêuticos aos usuários. As intervenções aumentaram a fluidez dos processos de trabalho, razão pela qual necessitam ser mais difundidas e implementadas pelas equipes multidisciplinares nos serviços de saúde mental.
3	MACHADO, <i>et al.</i> ,	a avaliação dos serviços de saúde mental é relevante quando se almeja melhorias na qualidade dos serviços ofertados.
4	NOBREGA, <i>et al.</i> ,	Os enfermeiros de ambos os países apresentaram níveis críticos de sofrimento no trabalho. Avaliam com gratificação e com possibilidade de realização profissional a condução de cuidado à pessoa e famílias no contexto do transtorno mental, mas sua liberdade de expressão está comprometida.
5	MIRANDA, <i>et al.</i> ,	As evidências demonstram que ações tradicionais ou digitais, em saúde mental, são necessárias para integralidade do cuidado. Há tendência à incorporação, pela equipe multiprofissional, de tecnologias digitais para cuidado a essas pessoas.
6	PINHO, <i>et al.</i> ,	Os desfechos mais pautados foram acolhimento, projeto terapêutico singular e a territorialização como dissonância na proposta de desinstitucionalização. Este trabalho reúne experiência e conhecimentos profissionais espalhados por todo o país, com notas que orientam o redirecionamento das práticas assistenciais.

7	PINHEIRO, CARDOSO	Destaca-se que este estudo traz avanços para se pensar a formação realizada em serviços-escola no campo da saúde mental e que tal compreensão pode colaborar com a consolidação do modelo psicossocial de atenção.
8	TAVARES, MESQUITA	Assim, compreendemos, que o principal desafio contemporâneo para o ensino de enfermagem em saúde mental é motivar o aluno para aprender a agir em cenário de incertezas, por meio de práticas profissionais sistematizadas, criativas, autônomo-dialógicas e que levem ao desenvolvimento da profissão considerando o trabalho interdisciplinar e a complexidade do processo de adoecer humano.
9	CAIRO, <i>et al.</i> ,	As produções abordaram uma enfermagem atuante nos mais diversos campos da saúde mental, sendo norteadas pela Reforma Psiquiátrica e com enfoque no paciente, porém ainda há muitos desafios e avanços inerentes a profissão neste contexto. Para tal, faz-se necessário maior reconhecimento de suas ações e qualidades, além de medidas com enfoque a promoção de sua saúde biopsicossocial.
10	ALEMIDA, <i>et al.</i> ,	Na presente pesquisa não foi possível analisar e problematizar a qualidade da assistência prestada junto aos participantes, tendo em vista que os dados são provenientes da percepção dos profissionais sobre as suas práticas. Sugere-se para estudos posteriores a análise do manejo e da qualidade do cuidado prestado, bem como a inclusão dos usuários das unidades, para avaliar as práticas dos profissionais na visão daqueles que as usufruem.
11	OLIVEIRA, <i>et al.</i> ,	Conclui-se que as constantes transformações e avanços no processo de cuidar da enfermagem estão instigando os enfermeiros a reverem suas práticas no campo da saúde mental.
12	BORGES, <i>et al.</i> ,	Os cuidados específicos recomendados foram: intervenções extra hospitalares; promoção à saúde e cuidado humanizado, valorizando corpo, mente e vida social. Evidenciamos assim a importância da avaliação no processo de enfermagem, pois através dela podemos assegurar um cuidado adequado a esse paciente.
13	CAPPI, SANTOS	A partir do recorte realizado, observou-se a necessidade de uma reflexão sobre a atenção ao sujeito em crise no contexto da RAPS, ampliação nos processos formativos acerca do tema, visando a efetivação de uma assistência pautada pelos pilares de cidadania, ética, humanização e integralidade na atenção à saúde à pessoa com transtornos mentais em crise psíquica.
14	SILVA, <i>et al.</i> ,	Os usuários dos CAPS álcool e drogas ou de serviços de médio porte estavam mais satisfeitos que os dos CAPS saúde mental ou serviços com funcionamento 24h. Os usuários estão satisfeitos com o modelo de atenção praticado nos CAPS, embora detectada a necessidade de melhorias na estrutura física, mecanismos de participação e empoderamento dos usuários..
15	SOUZA, CARVALHO	Conclui-se que se pode tratar de maneira humanizada e atenciosa as pessoas com transtornos mentais, e que o enfermeiro pode contribuir significativamente para a promoção, prevenção, melhoria na qualidade de vida dessas pessoas e diminuição da incidência de casos, oferecendo assistência adequada através de grupos de apoio onde o paciente, a família e a sociedade consigam de

		integrar.
16	ALMEIDA, <i>et al.</i> ,	Em relação às ações específicas do enfermeiro, identificou-se que, pelo fato da saúde mental ser uma área na qual são requeridas, prioritariamente, ações interdisciplinares sob a égide psicossocial, persistia entre os participantes certa dificuldade na delimitação das ações dos núcleos profissionais no âmbito da saúde mental. Do conjunto de ações específicas do enfermeiro, os participantes referiram, principalmente, os cuidados com o corpo e com a saúde física, questões que historicamente remetem aos primórdios da enfermagem psiquiátrica. No entanto, este profissional também foi mencionado como “porta de entrada” para o cuidado, facilitador e integrador de ações e como aquele que tem mais contato com o usuário, o que denota uma provável mudança de percepção em relação ao papel tradicionalmente atribuído a esta profissão.

Fonte: Autor do trabalho (2022).

De acordo com Pinho et al., (2018) ainda é preciso adquirir projetos terapêuticos para prestar uma assistência fortificada para com os pacientes, realizando um desempenho de forma solidária, diferente e individual. As ações na prática permitem uma possibilidade dos profissionais reconhecerem suas fragilidades, e necessidades para ajudar na mudança no cuidado psicossocial.

É notável que as transformações na saúde mental estão acontecendo de forma rápida, e isso faz com que os profissionais de saúde revejam sua postura e atuação frente ao paciente com transtorno mental, melhorando no acolhimento e na assistência que será prestada a esse paciente. (OLIVEIRA, et al. 2020).

Segundo Borges et al., (2020) é preciso reconhecer e observar sinais na avaliação com o paciente para poder oferecer um acolhimento de alta qualidade o mais rápido possível, sempre valorizando corpo, mente e a vida.

O tratamento deve ser realizado humanamente e prestando muita atenção nos pacientes, o profissional de saúde pode colaborar para a promoção de saúde e a prevenção, conseguindo diminuir o número de casos e modificando o modo de vivência dessas pessoas. (SOUZA; CARVALHO, 2019)

Os enfermeiros apresentaram pontos críticos de sofrimento no trabalho. Avaliam com gratificação e com possibilidade de realização profissional a condução de cuidado à pessoa e famílias no contexto do transtorno mental, mas sua liberdade de expressão está comprometida. (NOBREGA, et al., 2022).

Na saúde mental é primordialmente a atuação em conjunto da equipe multiprofissional, ainda que o enfermeiro seja a porta de entrada desses pacientes, é necessário todo esse profissional trabalharem junto para a melhor assistência a essas pessoas. (ALMEIDA, et al., 2020).

Os pacientes dos CAPS álcool e drogas ou de serviços de médio porte estavam mais satisfeitos que os dos CAPS saúde mental ou serviços com funcionamento 24h. Os usuários estão satisfeitos com o modelo de atenção praticado nos CAPS, embora detectada a necessidade de melhorias na estrutura física, mecanismos de participação e empoderamento dos usuários. (SILVA, et al.,2018)

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que com este estudo, que os profissionais da saúde, estão cada vez mais, tentando acolher da melhor forma possível os pacientes com transtorno mental, ajudando e auxiliando para uma melhoria mais eficaz e podendo assim, melhorar sua qualidade de vida.

É necessário, por meio da equipe multiprofissional, que os pacientes com transtornos mentais, sejam orientados a um estilo de vida eficiente para a evolução positiva dos sinais e sintomas, evitando os agravos. Deste modo, é indispensável a prática do autocuidado com realização de atividades físicas.

É extremamente importante entender o transtorno do paciente, como ele se sente, o que pensa, para o tratamento corresponder de uma forma leve e precisa, prestando uma assistência também para a família que precisa compreender o que esse paciente está passando e assim descobrindo como podem ajudar.

A família é uma unidade social complexa e fundamental para o processo de viver de todo ser humano, que se concretiza por meio da vivência. Ela não é formada apenas por um conjunto de pessoas, mas pelas relações e ligações entre elas e, ao longo da trajetória familiar, seus integrantes passam por situações de crise, ligadas aos processos de transição como nascimento, mudança de emprego, casamento, saída de casa dos filhos, ou a situações adversas, como a doença. Então a família é a parte mais importante para esses pacientes conseguirem fazer o tratamento adequado, é necessário que elas estejam preparadas para participar, opinar, decidir e se responsabilizar pelo cuidado, pois a mesma é de extrema importância.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Janaína Cristina Pasquini de et al. Ações de saúde mental e o trabalho do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nscDKYyrgbqkrDfZ4fzDznpj/abstract/?lang=pt> Acesso em 15 set 2022.
- AMARAL, Ana Paula et al. Depressão e ideação suicida na adolescência: implementação e avaliação de um programa de intervenção. **Enfermeira Global**, v. 19, n. 3, p. 1-35, 2020. Disponível em: <https://revistas.um.es/eglobal/article/view/402951/283971> Acesso em 15 set 2022.
- ANTONIO, Maria Carolina Araujo; SARTORI, Lecy. Política e subjetivação no contexto da reforma psiquiátrica no Brasil. Antropolítica-**Revista Contemporânea de Antropologia**, 2022. Disponível em: 22 out 2022.
- ALVES, Tahiana et al. **Reforma psiquiátrica e questões de classe, raça/etnia e gênero: particularidades do contexto brasileiro**. 2022. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/4673> Acesso em: 22 out 2022.
- BARBOSA DA SILVA, Gabriel et al. **Esquizofrenia refratária com o uso do antipsicótico atípico clozapina e seus efeitos: revisão da literatura**. 2022. Disponível em : <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/23640> Acesso em : 18 out 2022.
- BESSA, Mônica Silva de et al. Avaliação de resultados da assistência em saúde mental por usuários. **Revista Brasileira de Ciência e Saúde**, v.23,2019. Disponível em: <http://fi-admin.bvsalud.org/document/view/mmjah> Acesso em 15 set 2022.
- BRASIL, Organização Mundial da Saúde. Mapeamento dos riscos psicossociais no SAMU/DF. Brasília, Distrito Federal, 2019a. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/10/1022323/mapeamento-dos-riscos-psicossociais-no-samu-df.pdf> Acesso em: 19 de out 2022.
- BRASIL, Organização Mundial da Saúde. Transtornos mentais. Brasília, Distrito Federal, 2018a. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais> Acesso em: 20 de out 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária da Saúde. **Linha de cuidado em Saúde Mental**. Curitiba,2020a. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Saude-Mental> Acesso em: 20 mar 2022.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Organização Pan Americana de Saúde. Transtornos Mentais. Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, Distrito Federal,2020a. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais> Acesso em: 20 mar 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde Mental: Investimento cresce 200% em 2019.** Brasil,2020a . Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/janeiro/saude-mental-investimento-cresce-200-em-2019> Acesso em: 21 mar 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool e drogas aumenta 12% no SUS.** Curitiba, 2022a. Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/fevereiro/atendimento-a-pessoas-com-transtornos-mentais-por-uso-de-alcool-e-drogas-aumenta-11-no-sus>  
 Acesso em: 21 mar 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Saúde investe mais R\$ 99 milhões para ampliar acesso a serviços de saúde mental no SUS.** Curitiba,2020b. Disponível em :  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/dezembro/saude-investe-mais-r-99-milhoes-para-ampliar-acesso-a-servicos-de-saude-mental-no-sus> Acesso em: 21 mar 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde comemora 20 anos de reforma do modelo de assistência psiquiátrica no Brasil.** Curitiba,2021a. Disponível em:  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-comemora-20-anos-de-reforma-psiquiatrica-no-brasil> Acesso em: 21 mar 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde investiu mais de R\$ 57 milhões em políticas públicas de Saúde Mental no ano de 2021.** Curitiba,2021b. Disponível em :  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/dezembro/ministerio-da-saude-investiu-mais-de-r-57-milhoes-em-politicas-publicas-de-saude-mental-no-ano-de-2021> Acesso em: 21 mar de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. **SUS realizou quase 60 milhões de atendimentos psicossociais nos CAPS de todo o Brasil entre 2019 e 2021.** Curitiba,2022b. Disponível em :  
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/sus-realizou-quase-60-milhoes-de-atendimentos-psicossociais-nos-caps-de-todo-obrasil-entre-2019-e-2021> Acesso em: 21 mar de 2022.

BORGES, Liane Taveira Damasceno de et al. Processo de enfermagem na saúde mental. **Revista Curitiba**, v.3,2020. Disponível em:  
<https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/6303>  
 Acesso em: 15 setembro 2022

Cairo JVF, Freitas THD, Francisco MTR, Lima ALR, Silva LA, Marta CB. Enfermagem em saúde mental: a assistência em um cenário de mudanças. **Glob Acad Nurs**, v.1, 2020. Disponível em:  
<https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/40/118>  
 Acesso em: 10 set de 2022.

CALDAS, Geovanna Renaisa Ferreira et al. Enfermagem e Psiquiatria– Enfermagem e Evolução: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e29310212470-e29310212470, 2021. Disponível em:  
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12470> Acesso em: 23 out de 2022.

CAPPI, A. C. B. S.; DOS SANTOS, Edirlei Machado. Desafios na atenção à crise em saúde mental no contexto da rede de atenção psicossocial. **Saúde Mental**, p. 23-34, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Lilia-> Acesso em: 10 set 2022.

COSTA, Renata Cardoso et al. A resolutividade do CAPS e sua assistência à população de Altamira-PA. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 5, p. 21314-21320, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/SABRINA/Downloads/37084-94246-1-PB%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/SABRINA/Downloads/37084-94246-1-PB%20(2).pdf) Acesso em: 20 out 2022.

DA SILVEIRA, Carla Wagner et al. **Uma revisão biográfica sobre os desafios, o futuro e as delimitações da reforma psiquiátrica**. Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs (SIEPEX), v. 1, n. 10, 2021. Disponível em: <http://pevproex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/article/view/3615> Acesso em: 22 out 2022.

DE FÁTIMA GUARIENTO, Cleonilde; TORRES, Samantha; ECKER, Daniel Dall'Igna. Prevenção e Promoção de Saúde no CAPS AD através de oficinas de psicoeducação. **Revista Eletrônica Científica Da UERGS**, v. 5, n. 2, p. 191-197, 2019. Disponível em: <http://200.132.92.80/index.php/revuergs/article/view/1984> Acesso em: 18 out 2022.

DE PAULA HENRIQUES, Rebeca Louise Santos. A Automutilação nas políticas públicas de saúde mental: um olhar através do biopoder e sociedade disciplinar foucaultiana. **Pretextos-Revista Da Graduação Em Psicologia Da Puc Minas**, v. 3, n. 6, p. 172-189, 2018. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/16023> Acesso em: 21 out 2022.

DRESCH, Thielle. **O sofrimento de familiares cuidadores de pessoas com transtornos mentais graves: Um relato de experiência em um CAPS II**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/23932> Acesso em: 20 d out 2022.

DE SÁ NETO, Clarindo Epaminondas; KRAUS, Mariella; MORAIS, Beatriz Luiza. OS avanços no ordenamento jurídico brasileiro a partir do movimento antimanicomial e da reforma psiquiátrica. Disponível em: [https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2021/2/2021\\_02\\_0379\\_0406.pdf](https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2021/2/2021_02_0379_0406.pdf) Acesso em: 23 de out 2022.

DE SOUZA, Simone Aparecida Noronha; SANTOS, Geovane Mendonça; DOS SANTOS, Walquiria Lene. A Reforma Psiquiátrica na concepção e prática de uma equipe transdisciplinar de profissionais da saúde em um centro de convivência. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 6, p. 28-35, 2020. Disponível em: <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/102/163> Acesso em: 10 de set 2022.

DEVERA, Disete. Supervisão Clínico-Institucional: história, usos e sentidos na Reforma Psiquiátrica. 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/216439> Acesso em: 22 de out 2022.



GALVÍO, Ana Patrícia Fonseca Coelho; SILVA, Dheny Antônia Martins; MIRANDA, Fábio Batista. **DIFICULDADES VIVENCIADAS POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AO ACOLHIMENTO AOS PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO MUNICÍPIO DE MARACAÇUMÉ-MA. UNIFUNEC CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS**, v. 3, n. 6, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/rfce/article/view/3972> Acesso em: 30 nov 2022.

GATTE, Cristiany Corona. O transtorno bipolar na infância e seu desenvolvimento pessoal e educativo. **Revista Eletrônica da Faculdade Invest de Ciências e Tecnologia**, v. 4, n. 2, p. 10-10, 2021. Disponível em: <http://revista.institutoinvest.edu.br/index.php/revistainvest/article/view/35> Acesso em: 18 out 2022.

GUEDES, Ana Luísa Pitorro. **Ansiedade, stress e burnout: definição conceptual e operacional, inter-relações e impacto na saúde**. 2020. Tese de Doutorado. Disponível em : <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/10664> Acesso em : 18 out 2022.

LIMA, Déborah Karollyne Ribeiro Ramos; GUIMARÃES, Jacileide. A Rede de Atenção Psicossocial sob o olhar da complexidade: quem cuida da saúde mental?. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 883-896, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2019.v43n122/883-896/pt/> Acesso em: 23 out 2022.

LOPES, Liana Longo Teixeira et al. Ações da equipe multiprofissional do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 1624-1631, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/xQRfwP7fh39RTfQ6jfmNpzJ/?lang=pt> Acesso em: 12 set 2022.

MACHADO, Fernanda Pâmela de et al. Satisfação sobre carga e opinião sobre a doença mental de profissionais de saúde. **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool drogas**, v.17,2021. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762021000200005#end](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762021000200005#end) Acesso em: 10 set 2022.

MALLOY-DINIZ, Leandro Fernandes et al. Saúde mental na pandemia de COVID-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento. **Debates em psiquiatria**, v. 10, n. 2, p. 46-68, 2020. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/39> Acesso em: 23 out 2022.

MIRANDA, Priscilla Ingrid Gomes de et al. Ações realizadas na atenção primária à saúde as pessoas com transtorno mental revisão integrativa. **Revista Rene**, v.22,2021. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-38522021000100401](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522021000100401) Acesso em: 10 set 2022.

MANTOVANI, Carinne Rebelo et al. **O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS PRÁTICAS DE SAÚDE MENTAL**. Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, p. 17-17, 2018. Disponível em: <http://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/123> Acesso em: 30 nov 2022.

NOBREGA, Maria do Perpétuo Socorro de Souza de et al. Prazer-sofrimento de enfermeiros no cuidado à pessoa com transtorno mental e a família. **Revista Enfermagem**, v.25,2022. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-27622021000100246](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622021000100246) Acesso em: 10 set 2022.

OLIVEIRA, Aneska Silva de et al. **Transtornos Mentais (DSM-5)**: cartilha. 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1605/1/Cartilha%20Transtornos%20Mentais.pdf> Acesso em: 10 de set 2022.

OLIVEIRA R. C. de; SILVA L. F.; JESUS M. R. de; SANTOS T. J.; EVARISTOT. N.; RIBEIRO W. F.; ARAÚJO D. D. de; GUSMÃO R. O. M. O cuidado clínico e o processo de enfermagem em saúde mental: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 38, p. e2018, 6 jan. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2018> Acesso em: 11 set 2022.

PEREIRA, Érica Cristina; MULLER, Flávia Berehulka; CORDEIRO, Suzana Jaqueline. Os encontros grupais na perspectiva psicanalítica: vivências no CAPS infantil. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 34, n. 66, p. 104-117, 2020. Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistateste/article/view/1383> Acesso em: 18 out 2022.

PINHEIRO, Bruna Cardoso; CARDOSO, Cármen Lúcia. **Formação profissional em uma atividade vivencial em saúde mental: Grupo comunitário de saúde mental**. Estudo Psico, v.24,2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1098243> Acesso em: 11 set 2022.

PINHO, Eurides Santos de et al. Processos de trabalho dos **profissionais dos centros de atenção psicossocial revisão integrativa**. **Ciência Saúde Coletiva**, v. 23,2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n1/141-152/#> Acesso em: 11 set 2022.

RIBEIRO, José Mendes; MOREIRA, Marcelo Rasga. Uma abordagem sobre o suicídio de adolescentes e jovens no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 2821-2834, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/txZCWtk98yqSkvTTj6Vj74b/?format=html&lang=pt> Acesso em: 11 set 2022.

ROEVER, Leonardo. Compreendendo os Estudos de Revisão Sistemática.2017. Disponível em :[https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875614/152\\_127-130.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/11/875614/152_127-130.pdf). Acesso em 17 de abril de 2021.

RODRIGUES, Bráulio Brandão et al. Aprendendo com o imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de Covid-19. **Revista brasileira de educação médica**, v. 44, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/kN9b4V5MJQtvvygzTNBWsSZS/abstract/?lang=pt> Acesso em: 23 out 2022.

RODRIGUES, Laurana Fernandes; CUSTÓDIO, Ana Paula de Souza Tenório. **O ATUAL PAPEL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 4, n. 8, p. 264-272, 2021. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/235> Acesso em: 30 nov 2022.

SILVA, Sarah Nascimento; LIMA, Marina Guimarães; RUAS, Cristina Mariano. Avaliação de Serviços de Saúde Mental Brasileiros: satisfação dos usuários e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 3799-3810, 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/> Acesso em: 11 set 2022.

SOUZA, Amanda Fernandes; CARVALHO, Aline Cunha Gama. Pessoas portadoras de transtornos mentais: atuação do enfermeiro frente a essa realidade. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 5, n. 4, 2019. Disponível em : <http://143.244.215.40/index.php/reinpec/article/view/481> Acesso em: 15 de setembro 2022.

SOUZA, Jhonatan Martins de et al. Potencialidades das intervenções grupais em centros de atenção psicossocial álcool e drogas. Escola Ana Nery, **Revista Enfermagem** v.26,2021. Disponível em : [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452022000100215](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452022000100215) Acesso em: 15 de set 2022.

TAVARES, Cláudia Mara; MESQUITA, Lucas Marvilla. Sistematização da assistência de enfermagem e clínica ampliada: Desafios para o ensino de saúde mental. **Revista Oficial do Conselho Federal de Enfermagem**, v.10,2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2810> Acesso em: 11 set 2022.

TREVISAN, Erika Renata; CASTRO, Sybelle de Souza. Centros de Atenção Psicossocial-álcool e drogas: perfil dos usuários. **Saúde em Debate**, v. 43, p. 450-463, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/SCKjS8Cfr8WVbZGGqCwWrYf/?format=html> Acesso em: 23 out 2022.

VIAPIANA, Vitória Nassar; GOMES, Rogério Miranda; ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de. Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 175-186, 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe4/175-186> Acesso em: 11 set 2022.